

Fazendas do PI e RS debatem modernização e tecnologia

Agenda teve como foco tornar a administração mais eficiente

A Secretaria da Fazenda do Piauí (Sefaz-PI) recebeu, nesta semana, uma comitiva técnica da Secretaria da Fazenda do Rio Grande do Sul (Sefaz-RS) para um encontro voltado à troca de experiências e ao compartilhamento de tecnologias e metodologias de gestão. A agenda, realizada ao longo de dois dias e encerrada na última sexta-feira (23), teve como foco tornar a administração pública mais eficiente, com redução de custos e melhor aplicação dos recursos públicos.

As discussões concentraram-se em temas estratégicos para o desenvolvimento dos estados, com destaque para o Programa de Apoio à Gestão dos Fiscos do Brasil (PROFISCO III). Entre os principais pontos abordados estiveram a administração financeira, o controle do gasto público e o uso de novas tecnologias no desenvolvimento de sistemas fazendários, alinhados às diretrizes de modernização da gestão fiscal.

“É com muito prazer que recebemos a equipe do Rio Grande do Sul para trocar experiências aqui com o nosso estado. Dois dias de discussão onde pudemos analisar a execução de projetos de modernização dos fiscos estaduais. Muito proveitoso para ambas as equipes essa troca de experiências, que é de grande valia para a administração do Estado do Piauí”, destacou o superintendente de Gestão da Sefaz-PI, Cristovam Cruz.



Um dos temas centrais do encontro foi a utilização de ferramentas Low Code

Um dos temas centrais do encontro foi a utilização de ferramentas Low Code e No Code, tecnologias que permitem a criação de sistemas e aplicativos de forma mais rápida e com menor custo. A adoção dessas soluções contribui para agilizar a entrega de serviços digitais, otimizar a rotina interna dos servidores, reduzir a dependência de desenvolvimento tradicional e ampliar a qualidade do atendimento ao cidadão, com reflexos diretos na transparência e no acesso às informações fiscais.

No campo da fiscalização e auditoria, a Sefaz-PI apresentou à comitiva gaúcha seu case de

sucesso desenvolvido pela Unidade de Fiscalização de Empresas (Unifis). A experiência piauiense reúne metodologias de trabalho, uso intensivo de dados e estratégias de atuação que têm fortalecido o combate à sonegação, ampliado a eficiência das ações fiscais e aprimorado os processos de auditoria, contribuindo para o aumento da arrecadação e para um ambiente de negócios mais equilibrado.

Além disso, o intercâmbio permitiu o alinhamento de boas práticas relacionadas à governança, gestão de projetos e inovação no setor público, reforçando a cooperação entre

os estados e a integração das administrações fazendárias. A iniciativa também abre caminho para futuras parcerias técnicas e ações conjuntas voltadas à transformação digital dos fiscos estaduais.

“Para nós, é uma grande alegria estar aqui. Nossa missão é trocar experiências, construir juntos e aprimorar soluções, aproveitando o trabalho de cada equipe para qualificar os produtos e atingir melhores resultados para o Estado e para o contribuinte”, avaliou Aldo Peres, coordenador da Unidade de Gerenciamento do Projeto (UGP) da Sefaz-RS.

Maranhão promove 802 oficiais e praças da PM

O Governo do Maranhão segue ampliando os investimentos na área de segurança pública como parte da estratégia de redução da criminalidade no estado. Nesta segunda-feira (26), será realizada a solenidade de formatura e promoção de 802 oficiais e praças da Polícia Militar do Maranhão (PMMA) e do Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão (CBMMA). O evento contará com a presença do governador Carlos Brandão e acontece às 17h30, no Ginásio Costa Rodrigues, no Centro de São Luís.

Na Polícia Militar, serão promovidos 686 militares. Deste total, 145 são oficiais e 439 praças que avançam na carreira por critérios regulares, além de outros 102 praças que receberão promoção pelo critério de bravura, em reconhecimento a atos de coragem e serviços relevantes prestados à sociedade maranhense. Entre os promovidos, cinco oficiais ascenderão ao posto de coronel, o mais alto da hierarquia da corporação, e 67 militares alcançarão o posto de segundo-tenente, reforçando os quadros de comando e liderança da PM.

O Corpo de Bombeiros Militar também terá avanço significativo em seu efetivo, com a promoção de 116 militares, sendo 59 oficiais e 57 praças. Desse total, três oficiais serão promovidos ao posto de coronel e quatro militares ascenderão ao posto de segundo-tenente, fortalecendo a estrutura operacional e administrativa da corporação, que atua em ocorrências de incêndios, salvamentos, defesa civil e ações preventivas.

Desde o início da gestão do governador Carlos Brandão, em 2022, o Governo do Maranhão já realizou 4.414 promoções na Polícia Militar e 706 no Corpo de Bombeiros Militar. As promoções fazem parte da política de valorização dos profissionais da segurança pública, aliando reconhecimento funcional a investimentos em equipamentos.

De acordo com o governo estadual, as medidas refletem o compromisso com o fortalecimento das forças de segurança e com a proteção da população. A valorização da carreira militar é apontada como um dos fatores que contribuem para a melhoria dos indicadores de segurança.

Bahia inicia adesão de professores ao acordo do piso do magistério

Viviane Macêdo



O acordo pode ser assinado até 31 de março

Começou na última terça-feira (20), o prazo de adesão ao acordo que permite que aposentados, pensionistas e ativos da Rede Estadual da Educação da Bahia, licenciados e não licenciados, possam receber o vencimento ou o subsídio equivalente ao Piso Nacional do Magistério.

O acerto, fechado em dezembro último, após decisão judicial anterior, é fruto de mediação entre o Governo do Estado e o Sindicato dos Trabalhadores em Educação da Bahia (APLB), com o apoio da Procuradoria Geral do Estado (PGE).

O acordo, que pode ser assinado até 31 de março, vai beneficiar cerca de 22 mil aposentados e pensionistas e outros mil ativos da rede estadual, bem como destinar, a partir de maio de 2026,

R\$ 75 milhões por ano para reajuste ao salário desses servidores.

O montante será distribuído, por ano, aos aderentes, até o atingimento do piso salarial nacional vigente.

Professores e coordenadores

pedagógicos da Educação Básica da rede estadual, integrantes da carreira do magistério, que desempenham atividades de suporte pedagógico, tais como direção, coordenação, supervisão, orientação e inspeção, além de

aposentados e pensionistas do magistério que detenham direito à paridade e à integralidade, estão aptos a aderir ao acordo, desde que recebam vencimento básico ou subsídio inferior ao valor do Piso Nacional do Magistério.

Contemplados

“Estamos falando de milhares de servidores que serão contemplados e esse acordo representa um passo importante para valorizar quem constrói a educação todos os dias”, afirmou o governador Jerônimo Rodrigues, quando anunciou o acordo. Na mesma ocasião, a secretaria da Educação, Rowenna Brito, disse que o pagamento do piso é um compromisso com a valorização dos profissionais que fazem a educação da Bahia acontecer todos os dias.